



Classes Interativas: uma proposta pedagógica

Recebido em 29.04.2015. Aprovado em 05.05. 2015
Avaliado pelo sistema *double blind review*

Marcio Augusto Silva de Araújo

iegrs_caxias@yahoo.com.br

I. E. Governador Roberto Silveira – Duque de Caxias – RJ – Brasil.

1

Resumo

Em 2011 o atual Secretário de Educação Wilson Risolia assume a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro e inicia o processo de reestruturação do ensino. Dentre as principais medidas: elevar os índices nacionais da educação pública estadual que na época encontrava-se em 26º lugar. Hoje depois de se passarem três (3) anos na Gestão como Secretário, o Rio de Janeiro encontra-se em 3º lugar.

A partir da utilização dos resultados obtidos no IDEB e a implementação das avaliações externas, consegue-se aplicar ações efetivas com intuito de melhorar o desempenho dos alunos, como diagnosticar as disciplinas críticas que apresentam maior número de alunos com dificuldade e suas causas. Ao mesmo tempo em que desenvolve essas ações, possibilitou aos gestores das Unidades Escolares um curso de pós graduação (MBA), que torna efetivamente até então um professor regente em um Gestor, para atender as reais demandas de cada escola.

Verificamos nas últimas avaliações externas, que nas disciplinas críticas não conseguimos diminuir e reverter os resultados negativos do processo ensino-aprendizagem dos alunos em nossa Unidade Escolar.

O crescente e irreversível avanço da tecnologia em todos os campos da vida do ser humano demanda uma constante reciclagem nos métodos de ensino-aprendizagem oferecidos pelas instituições de ensino. O Instituto de Educação Governador Roberto Silveira almeja, através deste projeto piloto nas escolas públicas de formação de professores, acompanhar esses avanços que envolvem a vida do aluno.

A parceria com uma grande empresa renomada no setor de tecnologia (Hitachi), que além da doação de 21 equipamentos (Lousa Digital), no valor total de R\$76.650,00 fornecerá suporte pedagógico propiciando que este projeto possa ser desenvolvido na prática.

Temos o intuito de elevar o desempenho e melhorar os resultados das disciplinas críticas elencadas neste projeto, além de diminuir a evasão escolar com aulas mais atrativas e significativas, com isto apresentamos este projeto com o custo de investimento no valor de R\$ 89.885, 25.

Palavras-chaves: Educação. Tecnologias educacionais. Plano de empreendimento. Classes interativas.

Contexto da escola

A escola I. E. GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA foi fundada em 1962 em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. São 1342 alunos atendidos nas séries: Educação Especial, Ensino Fundamental (2º segmento), Programa Autonomia, Curso Normal e Ensino Médio



Missão:

Formar cidadãos participativos e questionadores, preparando-os para o mundo do trabalho e desenvolvimento humano garantindo uma aprendizagem efetiva, considerando sua inserção numa sociedade globalizada, competitiva e inclusiva.

Visão:

Ser reconhecida pela capacidade de formar professores que buscam a qualidade do ensino, o crescimento e o desenvolvimento integral dos alunos buscando contribuir na formação de habilidades e competências necessárias para alcançarmos uma sociedade igualitária.

Instalações

O I.E. Governador Roberto Silveira é uma escola de grande porte que possui 28 salas de aula, 01 sala de direção geral, 01 sala de direção adjunta, 01 secretaria, 01 sala de Departamento Pessoal, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala de orientação educacional, 02 salas de coordenação de turno, 01 sala de práticas pedagógicas, 02 salas de vídeo, 02 salas interligadas de laboratório de informática, 01 laboratório de ciências físicas e biológicas, 01 biblioteca, 01 auditório, 01 refeitório, 01 cozinha, 01 sala de educação física, 01 sala de artes, 01 sala multifuncional, 01 almoxarifado, 01 sala de mecanografia, 01 Instituto Histórico do IEGRS, 01 arquivo morto, 01 vestiário de funcionários, 02 sala de Projetos (Oficinas do Programa da SEEDUC: Escola em Movimento- 01 cultural e 01 guarda de material esportivo), 02 salas em parceria com o CEPEMHed (Centro de Pesquisa e Memória da Educação do município de Duque de Caxias), onde é feita a pesquisa documental e higienização do acervo do Instituto Histórico do IEGRS e outras instituições de ensino do município, 02 quadras poliesportivas, sendo uma coberta e uma descoberta, 01 pátio coberto e 01 descoberto, 01 área externa situada a frente da escola, 01 estacionamento, 01 prédio anexo onde funcionou a Educação Infantil e ainda abriga o antigo refeitório, 01 sala guarda livros, 01 área coberta para execução de trabalhos diversos, 06 banheiros de alunos, 03 masculino/03 feminino, com acessibilidade, incluindo vestiários, 02 banheiros para professores (01M/01F), todos no térreo, 02 banheiros de alunos (01M/01F), e 01 banheiro para professores (01M/01F), no 2º pavimento, 01 NTE (Núcleo de Tecnologia Educacional, com 02 salas base e 02 laboratórios de informática educativa).

Mesmo sendo uma Instituição de Ensino que se destaca em nosso município, é importante ressaltar que o prédio é muito antigo e a estrutura da rede física e elétrica está muito comprometida. O recurso destinado a manutenção mensal é insuficiente, pois os gastos com material para pequenas obras e reparos são constantes. Dentre tantos problemas, pontuamos alguns que consideramos mais graves e emergentes: telhados do 2º pavimento (grande quantidade de goteiras); distribuição adequada da rede elétrica, incluindo novos quadros de distribuição (risco de curto-circuito), reforma das quadras esportivas com reforma e ampliação dos vestiários, substituição dos tacos das salas de aula (úmidos, soltos, com cupins), por pisos, conserto da passarela de ligação dos dois prédios, reboco externo do auditório caindo (3º pavimento), juntas de dilatação cedendo, sistema de drenagem do pátio e quadras incluindo nova pavimentação dos mesmos, pintura geral dos prédios, reforma do Auditório de grande porte (capacidade para 300 pessoas): bancos, teto, telhados.

O quadro a seguir apresenta a relação dos acontecimentos mais relevantes para a evolução da escola, desde a fundação até hoje.

Ano	Acontecimentos relevantes
1962	Foi fundado em 12 de junho – 1º Diretor: Álvaro Lopes Criação do Grupo Escolar, do Jardim de Infância, do Ginásio, do Curso Normal (Decreto nº 12.875, de 28/01/1967)
1964	Implementação de setores diversos: Biblioteca Pedro II, Laboratório (Instituto de Pesquisas Físicas e Biológicas) e Salas de Pedagogia Experimental.
1964 A 1968	Funciona como Centro de Treinamento de Professores Leigos
1967	Criação da Faculdade de Educação da Baixada (FEBEF)
1969	Reconhecimento do Curso Superior de Pedagogia da Faculdade de Educação do I.E. Gov. Roberto Silveira

1973/1980 1994/1999	Implantação, no turno da noite do Curso de Estudos Adicionais
1975 A 2000	Institui oferta de cursos profissionalizantes em diversas áreas: Administração, Publicidade, Secretariado, Técnico em Contabilidade e Técnico em Crédito e Finanças
1982	Assume a direção do IEGRS o primeiro Diretor Geral eleito pela comunidade
1986	Extintos cursos profissionalizantes, criação Curso de Formação Geral, que muda a nomenclatura em 1996 (2º Grau) e em 2000 (Ensino Médio)
1988 A 1998	Implementação e funcionamento do Curso Normal no noturno
1992	Construção da quadra poliesportiva coberta
1997	Transferência da FEBEF para prédio próprio
1999	Pela primeira vez, uma mulher, assume a direção geral do IEGRS
1999	Reforma Transitória do Ensino Médio, ampliação do Ensino Médio noturno e implantação o Ensino Fundamental regular, no noturno, para alunos com série/idade destorcida.
2002	Implantação das Salas de Recursos
2002	Mudança na grade curricular cria o Curso Normal em 04 anos
2006	Criação do Instituto Histórico do IEGRS
2009	Instituído em parceria com a Fundação Roberto Marinho o Programa Autonomia para o Ensino Médio Formação Geral visando aceleração da aprendizagem dos jovens com distorção idade/série
2008	Extinção da Educação Infantil
2008	É criado o projeto interdisciplinar denominado “Mostra de Dança” que trabalha temas transversais utilizando diversas formas de expressão da cultura popular e que será realizado anualmente
2009 A 2011	Realização do Curso Normal semipresencial, PRO-INFANTIL criado pelo MEC em parceria com a Prefeitura para habilitar estimuladoras no exercício do magistério, uma parceria no âmbito das três esferas educacionais
2009	Ampliação das parcerias com as universidades (UERJ,UFRJ,UNIRIO), com a criação de projetos de pesquisa, com alunos e professores pesquisadores e projetos de reforço escolar
2010	Participação da diretora da Instituição como representante de nosso município da CONAE - Conferência Nacional de Educação aberta pelo Poder Público para democratização do desenvolvimento da Educação Nacional

Classes Interativas: uma proposta pedagógica

2010	Mudança na matriz curricular institui o Curso Normal em 03 anos em horário Integral
2011	Extinção do 1º Segmento do Ensino Fundamental
2012	Término do Curso Normal em 04 anos
2012	Participação dos alunos do Curso Normal na Oficina de Vídeo interatividade com o vídeo “No lixão com a câmera na mão”, que vem sendo premiado nacional e internacionalmente.
2013	Criação da primeira turma de Classe Especial, com manutenção das salas de recursos já existentes
2013	Instituído em parceria com a Fundação Roberto Marinho o Programa Autonomia para o 2º Segmento do Ensino Fundamental, visando aceleração da aprendizagem dos jovens com distorção idade série

5

Professores e funcionários

A equipe é formada por **150** professores, distribuídos da seguinte forma:

Regentes:

Disciplina / Área	Quant. de professores
ARTES	4
BIOLOGIA	2
FISICA	4
QUÍMICA	4
MATEMÁTICA	14
FILOSOFIA	2
SOCIOLOGIA	6
INGLÊS	9
ESPAÑHOL	2
EDUCAÇÃO FÍSICA	9
HISTÓRIA	8
GEOGRAFIA	8
PRODUÇÃO TEXTUAL	4
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	3
PORTUGUES	14
CIÊNCIAS	3
ENSINO RELIGIOSO	2
PPP	11

CDPEI	2
PPIP (Laboratório Pedagógico)	1
HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	4
FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS	3
ALFA	4
CDPEF	1
PEOSE	1
EJA	1

Extra Classe:

Disciplina / Área	Quant. de professores
DIRETOR GERAL / ADJUNTO	1 / 3 = 4
AGENTE DE PESSOAL	1
SECRETÁRIA	1
AUXILIAR DE SECRETARIA	4
COORDENADOR PEDAGÓGICO	2
COORDENADOR DE TURNO	5
ORIENTADOR	2
PROFESSOR ORIENTADOR	1
PROFESSOR ARTICULADOR PEDAGÓGICO	1
AGENTE DE LEITURA	3

Do total de professores efetivos, 03(três) são professores readaptados. Nossos professores atuam na rede pública estadual, municipal e privada de ensino. Todos tem graduação de nível Superior na disciplina em que lecionam; deste total 65% possui especialização em áreas afins e 8% possuem mestrado ou estão concluindo.

Além disso, a escola conta com 25 funcionários de apoio terceirizados, sendo distribuídos assim: 11 serventes, 5 porteiros, 9 auxiliares de cozinha.

Perfil dos alunos

Os alunos estão distribuídos por séries e turnos da seguinte maneira:

Classes Interativas: uma proposta pedagógica

Ensino Fundamental, Autonomia e Ensino Médio

Série/Ano	Média de idade	Total de alunos	Manhã		Tarde		Noite	
			Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas
Classe Especial	20	12	12	1				
6º ano	11	35	35	1	-	-	-	-
7º ano	12	105	35	3	-	-	-	-
8º ano	13	105	35	3	-	-	-	-
9º ano	14	105	35	3	-	-	-	-
Autonomia	16	30	30	1	-	-	-	-
1º EM.	16	70	-	-	-	-	35	2
2º EM.	17	70	-	-	-	-	35	2
3º EM.	18	70	-	-	-	-	35	2
TOTAL	-	602	-	12	-	-	-	6

7

Curso Normal Integral

Série/Ano	Média de idade	Total de alunos	Nº de turmas
1º C.N.	15	210	6
2º C.N.	16	315	9
3º C.N.	17	210	6
TOTAL	-	735	21

Por ser uma escola de tradição em nosso município, um Instituto de Educação com Curso Normal, todos anseiam por uma escola diferenciada, com atividades diversificadas, profissionais qualificados. Muitos buscam realizar o sonho dos pais de ter estudado nela e muitos que atuam são oriundos dela. Daí a maioria dos alunos abraçarem as propostas ofertadas, se empenhando para alcançar índices elevados de excelência. A maioria dos alunos que tem jornada de trabalho é do curso noturno (Ensino Médio), já que o Curso Normal, com sua especificidade de horário integral, não permite tal prática.

As famílias são convidadas a participar ativamente da vida escolar de seus filhos, para que possam acompanhar e auxiliar a escola no caminhar contínuo dos discentes, no tocante ao desempenho escolar e comportamento. Esta parceria permite a redução dos índices de indisciplina e auxilia na conservação do patrimônio escolar.

Devido à localização da escola a comunidade escolar é bastante distinta, onde há alunos que moram próximo, outros mais distantes e ainda em outros municípios.

Características do entorno

A escola está inserida na chamada área nobre do município de Duque de Caxias, o Jardim 25 de Agosto. A unidade escolar ocupa um quarteirão e tem como vizinhos o Fórum Municipal de Duque de Caxias e a Vila Olímpica João Gaspar Correa Meyer, onde funciona a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Há previsão, ainda, de inauguração até o término deste ano de um complexo englobando 03 delegacias civis e o Instituto Médico Legal do município.

O comércio é diversificado: lojas, bancos, hipermercados, universidade privada, que convivem com índices baixos de violência.

Além disso, situa-se próximo ao acesso a Linha Vermelha e devido a proximidade com a Avenida Brigadeiro Lima e Silva, uma das principais avenidas da localidade, o acesso as linha de ônibus municipais e intermunicipais é amplo facilitando o ir e vir do cotidiano.

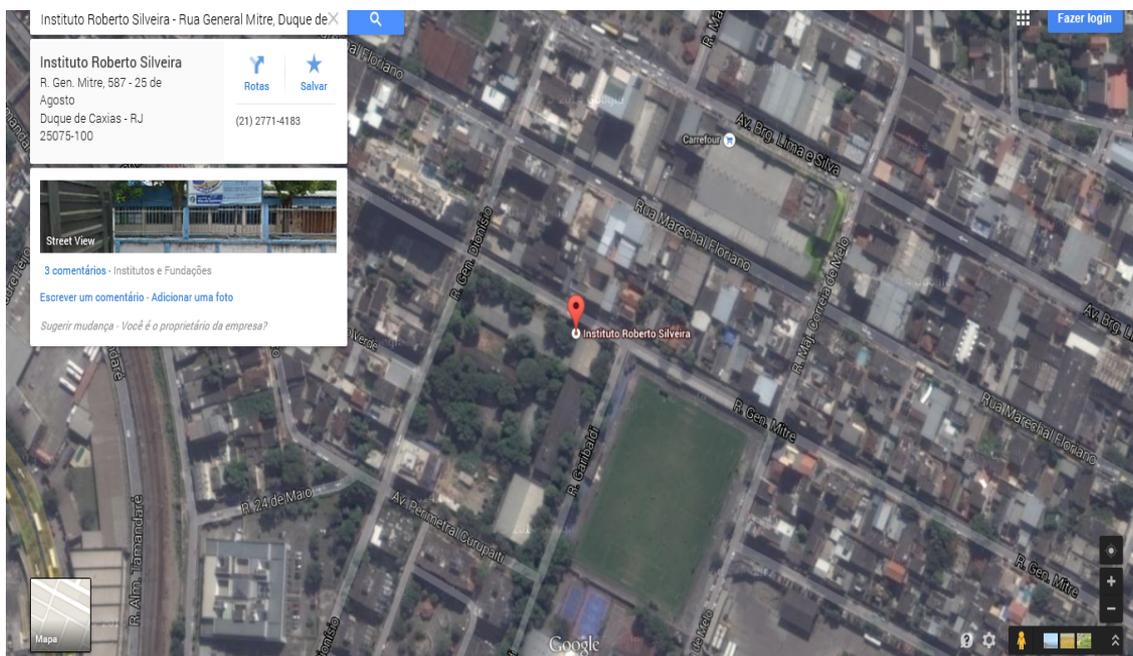


Foto de satélite: Google maps.

Identificação do problema e da oportunidade

A identificação do problema partirá de um diagnóstico da Unidade Escolar. Para isso, foram observadas as principais avaliações externas, avaliações da equipe pedagógica, bem como relatórios internos de desempenho.

IDEB

Resultado IDEB para 8ª série / 9º ano ENSINO FUNDAMENTAL

ANO	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	-	3,5	3,5	3,7	4,0	4,4	4,6	4,9	5,1
Ideb observado	3,4	3,4	4,3	3,6	4,0	-	-	-	-

Fonte: INEP

Obs.: * Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

A escola vem alcançando as metas projetadas e mantendo uma constância no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Evidenciando que as ações desenvolvidas pela escola vem alcançado seus objetivos, tanto no fluxo escolar como nas médias do resultado da Prova Brasil/SAEB.

Avaliação estadual

Para RJ

Quadro demonstrativo de desempenho 2013 Língua Portuguesa:

	PROEFICIÊNCIA	DESVIO PADRÃO	PADRÃO DESEMPENHO	BAIXO	INTERMEDIÁRIO	ADEQUADO	AVANÇADO	PREV	AVALIA	%
9º ANO	242,7	46,1	INTERMEDIÁRIO	17,1	61	18,1	3,8	116	105	90,5
3º EM	273,6	42,8	INTERMEDIÁRIO	24,5	45,9	27,6	2	113	98	86,7
3º CN	282,6	42,6	INTERMEDIÁRIO	23,7	38,2	34,1	4	179	173	96,6

Os alunos em língua portuguesa demonstram já terem começado um processo de sistematização e domínio das habilidades consideradas básicas e essenciais ao período de escolarização que se encontram. Daí tornar-se importante o investimento nas práticas pedagógicas (atualmente o Reforço Escolar de Língua Portuguesa) para que possam desenvolver habilidades mais elaboradas.

Quadro demonstrativo de desempenho 2013 Matemática:

	PROEFICIÊNCIA	DESVIO PADRÃO	PADRÃO DESEMPENHO	BAIXO	INTERMEDIÁRIO	ADEQUADO	AVANÇADO	PREV	AVALIA	%
9º ANO	244,1	42	INTERMEDIÁRIO	34,3	56,2	9,5	0	116	105	90,5
3º EM	259,5	44,2	BAIXO	66,3	31,6	1	1	113	98	86,7
3º CN	272,9	42,7	BAIXO	50,6	77,1	1,7	0,6	178	172	96,6

Já em matemática os alunos do Ensino Médio, diferente do Ensino Fundamental, revelam ter desenvolvido competências e habilidades muito aquém do que seria esperado para o período de escolarização em que se encontram. Por isso, esse grupo necessita de uma intervenção focada de modo a progredirem com sucesso em seu processo de escolarização, o que já vem acontecendo através do Reforço Escolar de Matemática.

Avaliações e relatórios internos

Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transf.	Matrículas finais	Disciplinas	Aprov.	Reprov.
6º ano	92	0	0	92	Português	86	6
					Matemática	54	38
					História	80	12
					Geografia	73	19
					Ciências	59	33
					L. Estrangeira	76	16
					Ed. Física	89	3
					Artes	89	3
Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transf.	Matrículas finais	Disciplinas	Aprov.	Reprov.
7º ano	101	1	3	97	Português	91	6
					Matemática	94	3
					História	96	1
					Geografia	86	11
					Ciências	92	5
					L. Estrangeira	97	0
					Ed. Física	92	5
					Artes	94	3
Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transf.	Matrículas finais	Disciplinas	Aprov.	Reprov.
8º ano	105	0	1	104	Português	104	0
					Matemática	100	4
					História	102	02
					Geografia	93	11
					Ciências	99	5
					L. Estrangeira	104	0
					Ed. Física	97	7

Classes Interativas: uma proposta pedagógica

Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transf.	Matrículas finais	Disciplinas	Aprov.	Reprov.
9º ano	113	1	0	112	Artes	97	7
					Português	109	3
					Matemática	104	8
					História	108	4
					Geografia	108	4
					Ciências	92	20
					L. Estrangeira	109	3
					Ed. Física	98	14
Artes	108	4					

11

Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transf.	Matrículas finais	Disciplinas	Aprov.	Reprov.
1º ano C.N.	327	1	0	326	Artes	319	7
					Biologia	309	17
					Brinquedoteca	326	0
					Conhe. Didático	318	8
					Ed. Física	326	0
					Filosofia	320	6
					Física	291	35
					Geografia	295	31
					História	298	28
					Integ Mídias	326	0
					Inglês	314	12
					Português	286	40
					Matemática	289	33
					Prat Ped PPIP	324	2
Química	313	13					
Sociologia	320	6					
2º ano C.N.	195	1	0	194	Arte e Educ	191	3
					Biologia	185	8

					Conh Did Ed Esp	193	1
					Conh Did Ed Inf	187	7
					Conh Did Ens Fund	192	2
					Ed. Física	192	2
					Geografia	191	3
					História	194	0
					His e Fil Educação	194	0
					Inglês	194	0
					Português	191	3
					Matemática	165	29
					Prat Pedag PPIP	185	9
					Prat Psicomotoras	185	9
					Proc Alfa e Letramento	190	4
					Psic da Educ	194	0
					Química	161	33
					Sociologia	184	10
3º ano C.N.	178	2	0	176	Arte	176	0
					Atend Educacional	176	0
					Conh Did EJA	176	0
					Conh DIDEI	176	0
					Conh DIDEF	176	0
					Lab Culturas	176	0
					Ed. Física	176	0
					Física	175	1
					His e Fil Educ	176	0
					Inglês	175	1
					Português	175	1
					Ling e	176	0

Classes Interativas: uma proposta pedagógica

					Alfabetizações		
					Matemática	175	1
					PEOSE	176	0
					Prat Ped PPIP	176	0
					Proc Alfa e Letramento	176	
					Psic da Educ	176	0
					Siologia da Educação	175	1
					Libras	176	0
					Vida e Natureza	176	0

13

Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transf.	Matrículas finais	Disciplinas	Aprov.	Reprov.
1º ano E.M.	90	12	0	78	Português	44	34
					Matemática	56	22
					História	61	17
					Geografia	66	12
					Biologia	57	21
					L. Estrangeira	78	0
					Ed. Física	63	15
					Química	54	24
					Física	63	15
					Filosofia	62	16
					Sociologia	66	12
Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transf.	Matrículas finais	Disciplinas	Aprov.	Reprov.
2º ano E.M.	65	8	0	57	Português	44	13
					Matemática	41	16
					História	48	9
					Geografia	47	10
					Biologia	52	5
					L. Estrangeira	50	7

					Ed. Física	50	7
					Artes	45	12
					Química	42	15
					Física	51	6
					Filosofia	52	5
					Sociologia	52	5
Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transf.	Matrículas finais	Disciplinas	Aprov.	Reprov.
3º ano E.M.	109	5	0	104	Português	84	20
					Matemática	80	24
					História	96	8
					Geografia	96	8
					Biologia	103	1
					L. Estrangeira	101	3
					Ed. Física	97	7
					Química	99	5
					Física	102	2
					Filosofia	101	3
					Sociologia	99	5

Ao observar os quadros acima se pode concluir que os índices de evasão e transferência em nossa U.E., são mínimos. A maior divergência encontra-se no Ensino Médio noturno, onde a evasão ainda é um problema latente.

Quanto as disciplinas críticas, no Ensino Fundamental, destacam-se MATEMÁTICA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS. Já no Curso Normal o destaque negativo concentra-se em PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, QUÍMICA e FÍSICA. Fator dominante também no Ensino Médio Regular: MATEMÁTICA, QUÍMICA e PORTUGUÊS.

Os maiores índices de reprovação ocorrem no início e término do Ensino Fundamental (2º segmento), no 1º ano do Curso Normal e também do Ensino Médio.

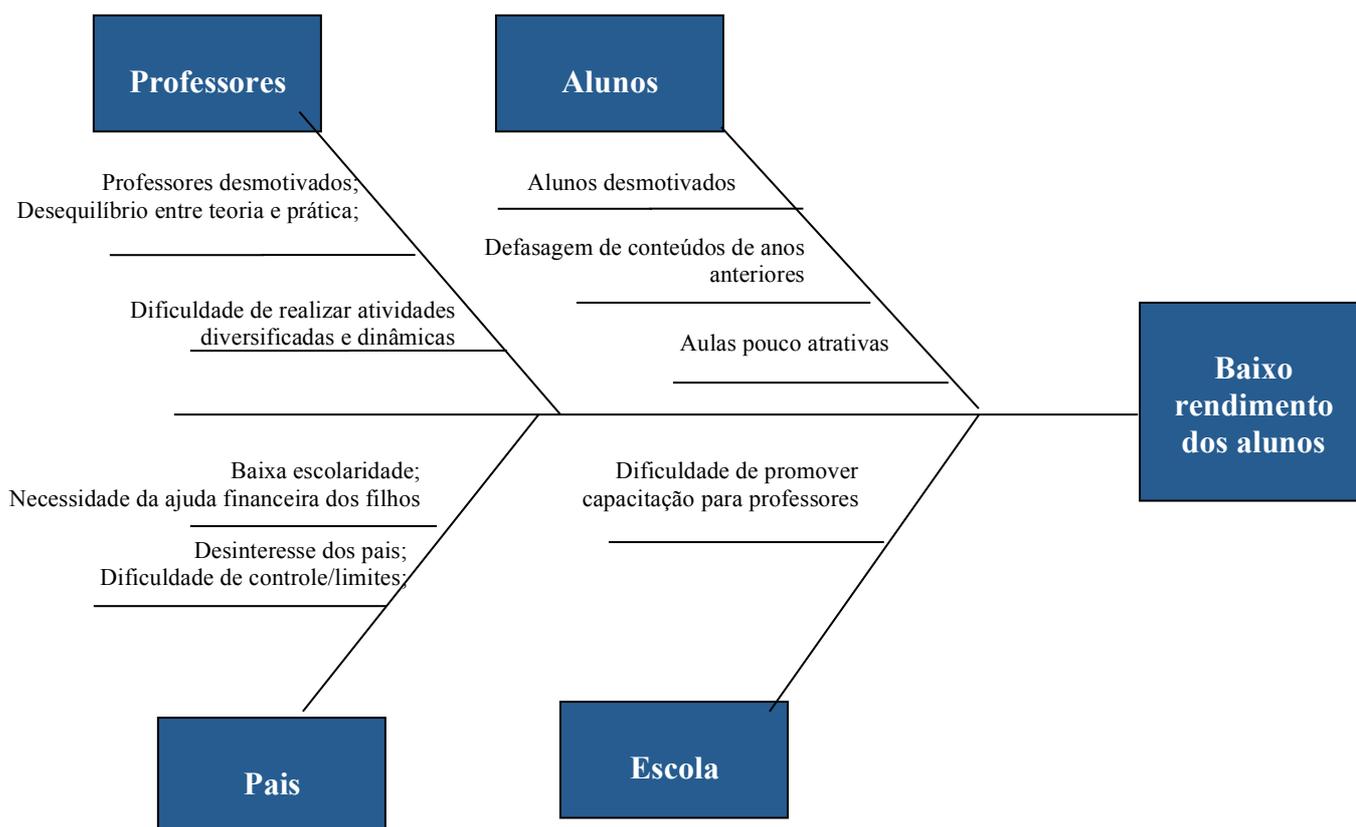
Tal fato deriva-se, essencialmente, da mudança de estrutura entre um segmento e outro; novas disciplinas, novas metas, objetivos e a falta de acompanhamento familiar nos estudos. Há, ainda, com a aprovação em progressão parcial, uma redução nestes números, porém aumenta-se a responsabilidade de reduzir os índices negativos e completar os módulos de dependência o quanto antes.

Principais problemas identificados

Problemas	G	U	T	GxUxT	Prioridade
Evasão no Ensino Médio - Noturno	2	2	2	8	4º
Baixo rendimento em disciplinas críticas	5	5	5	125	1º
Baixo desempenho no SAERJ do Ensino Médio - Noturno	4	4	4	64	2º
Falta de acompanhamento familiar	1	1	1	1	5º
Alto índice de Progressão Parcial no Ensino Fundamental	3	3	3	27	3º

Detalhamento do problema

Utilizou-se o Diagrama de Causa e Efeito para detalhar o problema:



Análise SWOT

A partir das pesquisas realizadas pela equipe escolar e das discussões sobre o contexto da escola, foi desenvolvida a seguinte Matriz SWOT:

	Aspectos favoráveis	Aspectos desfavoráveis
Perspectiva Interna (Organização)	FORÇAS	FRAQUEZAS
	Localização da escola Escola de referência no município. Corpo docente e funcionários comprometidos Organização da escola Proposta pedagógica Disponibilidade de espaços diversificados e recursos diferenciados.	Falta de identificação dos alunos com o Curso Normal Evasão no Ensino Médio noturno Defasagem de conteúdos de anos anteriores Baixo desempenho no SAERJ Progressão parcial
Perspectiva Externa (Ambiente)	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Estágios supervisionados nas redes públicas e privadas Parcerias com Universidades Público/Privadas, incluindo projetos de Pesquisa e iniciação científica Envolvimento com a comunidade do entorno criando oportunidades para a comunidade interna (descontos em cursos diversos, doações para campanhas) Passeios culturais / pedagógicos oferecidos pela SEEDUC e entidades particulares.	Alunos oriundos de comunidades diversas (incluindo outros municípios) Ausência de seleção para o Curso Normal Atrasos constantes nos primeiros tempos de aula Crescimento no desinteresse do responsável na vida escolar do aluno

Ao analisar o quadro da Matriz SWOT, fica evidente que a escola tem mais Forças do que Fraquezas e mais Oportunidades do que Ameaças. Tal realidade percebida no cotidiano escolar, proporciona de forma ampla e facilitadora a implementação do Plano de Empreendimento, com o objetivo de elevar o desempenho do alunado, assim como manter a qualidade do Ensino.

O projeto aqui apresentado vem de forma significativa atacar à defasagem de conteúdos de anos anteriores, nas disciplinas críticas, associando a teoria à prática, facilitando assim a compreensão dos conteúdos abordados com vivências que possam ser adquiridas e eficazmente apreendidas.

Ações corretivas

Visando preparar a organização para o desenvolvimento do projeto, no intuito combater as fraquezas e reduzir os possíveis impactos das ameaças, foram definidas as seguintes ações:

- Desenvolver atividades extracurriculares que reforcem a relação do aluno com a escola.
- Motivar os professores para ministrarem aulas atrativas, unindo teoria à prática utilizando recursos diversificados (vídeos, data show, lousa digital, oficinas, palestras, espaços alternativos...)
- Estimular o interesse dos estudantes para as avaliações externas através de monitoria, simulado, oficinas, laboratórios pedagógicos...
- Realizar encontros periódicos com os responsáveis, destacando a importância da participação destes na vida escolar do aluno elucidando a questão da assiduidade e pontualidade nas aulas.

Oportunidade identificada

A presente proposta é de desenvolver um projeto que vise diminuir os índices de reprovação e evasão escolar com a implementação da Lousa Digital em todas as salas de aulas, oferecendo e incentivando ao docente o uso da tecnologia e novas mídias na aplicação de seus conteúdos, visando à interdisciplinaridade, tornando acessíveis os equipamentos.

Objetiva tornar as aulas mais atrativas, principalmente nas disciplinas críticas em questão, no Ensino Fundamental: MATEMÁTICA, GEOGRAFIA e CIÊNCIAS. Curso Normal: LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, QUÍMICA e FÍSICA. Ensino Médio Regular: MATEMÁTICA, QUÍMICA e LÍNGUA PORTUGUESA. Auxiliando na compreensão dos conteúdos, despertando maior interesse do aluno e atração nas novas mídias e tecnologias, oferecendo atividades diversificadas e práticas, visando um melhor desempenho.

Acredito com isso que o uso deste recurso pedagógico (lousa digital), possa efetivamente diminuir o número de reprovação, assim como o alto índice de evasão, principalmente do ensino médio, que se sentem mais desmotivados.

Detalhamento do produto/serviço e/ou processo

Contemplando o próprio Currículo Mínimo desta Secretaria de Educação (SEEDUC), que trata na parte diversificada, a necessidade no mundo globalizado, oferecer condições e acesso a novas mídias e tecnologias da informação e comunicação (TIC), aproximando o conhecimento da teoria à prática. Desenvolvendo esta proposta a partir do Curso Normal (Formação de Professores), que proporcionará no momento do exercício de sua profissão, mais uma ferramenta para facilitar o processo ensino-aprendizagem. Devido à globalização existe a necessidade da apropriação dos recursos tecnológicos. A proposta é de implantação a partir da 1ª série do Curso Normal, nas demais séries e ainda ao Ensino Médio Regular e Ensino Fundamental, auxiliando nas disciplinas críticas com intuito de tornar as aulas mais atrativas e consequentemente facilitar o aprendizado deste aluno.

A proposta do 1º ano do Curso Normal prevê em suas habilidades e competências que se trabalhe a temática “a integração das mídias e tecnologias” ressaltamos os seguintes objetivos:

- Refletir sobre a influência do uso das tecnologias disponíveis na sociedade, na vida e na escola;
- Explorar os recursos multimidiáticos e a internet na prática docente;
- Conhecer as diferentes linguagens midiáticas que favorecem a prática educativa;
- Apresentar possibilidades de exploração das diversas ferramentas tecnológicas como suporte a atividades pedagógicas;
- Identificar a usabilidade dos jogos e programas educativos que facilitam a aprendizagem escolar;

Foco do projeto

O objetivo do Projeto de Implementação de Lousas Digitais nas salas do Ensino Fundamental, Médio e Curso Normal, é buscar maior interação do aluno com o conteúdo didático através da tecnologia oferecida pela Lousa Digital, ampliando sua capacidade de aprendizado e as possibilidades do professor.

De acordo com pesquisas de mercado, a Lousa Digital é efetivamente uma ferramenta didática utilizada pelas melhores instituições de ensino em nível global, com resultados positivos comprovados por alunos com maiores índices de aprendizado, por instituições renomadas com projetos em andamento ou finalizadas de implantação desse equipamento e por instituições em crescimento movido pelo uso de Lousas Digitais em salas de aula.

Série ou conjunto de séries beneficiadas: 1ª série do Curso Normal e 1º ano do Ensino Médio Regular. Ampliaremos as demais séries gradativamente.

Disciplina ou conjunto de disciplinas trabalhadas: O projeto tem o intuito atender a todas as disciplinas, principalmente as críticas, para atrair a atenção dos alunos e possibilitar uma maior interação no processo ensino-aprendizagem, que são elas: Ensino Fundamental - MATEMÁTICA, GEOGRAFIA e CIÊNCIAS. Curso Normal - LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, QUÍMICA e FÍSICA. Ensino Médio Regular - MATEMÁTICA, QUÍMICA e LÍNGUA PORTUGUESA.

Etapas do projeto

O projeto será composto pelas seguintes etapas:

- Aquisição de Lousas Digitais/Material didático (tratativa com os fornecedores e agendamento/recebimento da entrega dos pedidos);
- Instalação (preparação da infra-estrutura e instalação dos aparelhos);
- Elaboração do treinamento (elaboração do material/plano de aulas do treinamento para familiarização dos professores com a ferramenta implementada e o novo material didático);
- Treinamento (agendamento/realização do treinamento com os professores).

Etapa 1 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, ADAPTAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Objetivo: Identificar o que é necessário com relação ao espaço físico idealizado e o material necessário para implantação do projeto.

Impacto na aprendizagem: Essa etapa ainda não prevê resultados de impacto na aprendizagem, uma vez que a mesma está em fase de preparação para a implementação do projeto.

Atividades a serem realizadas: Cotação de preços dos equipamentos necessários para utilização das lousas digitais e obras de adaptação e adequação das salas de aula.

Atividade 1.1



Descrição: Avaliação do espaço físico e levantamento de orçamento para execução das obras e aquisição dos equipamentos. (mínimo 3 orçamentos).

Duração: 2 meses (janeiro a fevereiro 2015).

Recursos necessários: (Lousa digital, projetores, suporte de projetores, adequação das salas de aula e instalação dos equipamentos).

Equipe envolvida: Gestor, equipe pedagógica (coordenador pedagógico, articulador pedagógico, mediadores tecnológicos (Núcleo de Tecnologia de Educação - NTE), docentes e alunos, SITICOMMM (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Montagem Industrial, Mobiliário, Mármore e Granito e do Vime de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Magé e Guapimirim), profissionais habilitados para execução dos serviços ..

Atividade 1.2

Descrição: Execução das obras de adequação dos espaços físicos para implantação dos equipamentos.

Duração: 2 meses

Recursos necessários: Lousa digital, projetor, computador, quadro branco, instalação elétrica, suporte de teto para projetor.

Equipe envolvida: Gestor, Equipe técnica pedagógica, mediador tecnológico SITICOMMM (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Montagem Industrial, Mobiliário, Mármore e Granito e do Vime de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Magé e Guapimirim), profissionais habilitados para execução dos serviços .

Equipe envolvida: Equipe técnica pedagógica, mediador tecnológico e docente das disciplinas críticas do Ensino Médio.

Atividade 1.3

Descrição: Levantamento das disciplinas críticas do Curso Normal, Ensino Médio e Fundamental.

Duração: 1 mês

Recursos necessários: Computador com internet

Equipe envolvida: Gestor, Equipe Técnico Pedagógica e docentes das disciplinas críticas.

Etapa 2 – CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DA LOUSA DIGITAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Objetivo: Por meio deste recurso, metodologias diferenciadas poderão ser inseridas no ambiente educacional, proporcionando ao docente o uso da tecnologia, auxiliando a fazer de forma mais eficiente o que já desenvolve, utilizando a linguagem que faz parte do universo dos alunos ao ambiente pedagógico.

Impacto na aprendizagem: Possibilitar a apresentação do conteúdo curricular de modo diferenciado, proporcionando o processo ensino-aprendizagem mais interessante, tanto para o professor, quanto para o aluno.

Atividades a serem realizadas: Levantamento através do mapa de notas do próprio sistema conexão educação. Reuniões com professores por área, para obter informação diagnóstica dos motivos do baixo desempenho.

Palestras sobre mídias e as tecnologias da informação e comunicação na sociedade, na vida e na escola. Apresentação de desenvolvimento do conteúdo didático com utilização de recursos tecnológicos.

Atividade 2.1

Descrição: Oficina Básica de lousa digital – Módulo I: Conhecer o software e o hardware. Salvar, exportar, editar e criar documentos no starboard. Apagar, selecionar formas geométricas e preencher. Barra lateral (criar e excluir páginas, etc.) Reconhecimento de texto. Pesquisando e editando textos e imagens na internet. Acessórios (captura de imagem, cronômetro).

Duração: 1 mês

Recursos necessários: computador com acesso a internet, projetor multimídia, lousa digital, câmera e filmadora digital para registro das atividades, caixa de som, apostila e material de consumo para continuidade do portfólio do projeto.

Equipe envolvida: Gestores, Equipe técnico pedagógica, professores das disciplinas críticas. Professores Mediadores do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE).

Atividade 2.2

Descrição: Oficina Básica de lousa digital – Módulo II: Flash, hiperlin clone infinito. Anexos e lista de tópicos. Interação com o Power point, Word, PDF e Excel. Galeria: imagens, Google e favoritos. Acessórios (compasso, transferidos, régua, holofote, gravador de tela).

Duração: 1 mês

Recursos necessários: computador com acesso a internet, projetor multimídia, lousa digital, câmera e filmadora digital para registro das atividades, caixa de som, apostila e material de consumo para continuidade do portfólio do projeto.

Equipe envolvida: Gestores, Equipe técnico pedagógica, professores das disciplinas críticas, Professores Mediadores do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE).

Atividade 2.3

Descrição: Oficina Básica de lousa digital – Módulo III: Workshop. Os docentes irão se organizar em duplas por áreas e estruturar uma aula seguindo um tema de sua preferência.

Duração: 1 mês

Recursos necessários: computador com acesso a internet, projetor multimídia, lousa digital, câmera e filmadora digital para registro das atividades, caixa de som, apostila e material de consumo para continuidade do portfólio do projeto.

Equipe envolvida: Gestores, Equipe técnico pedagógica, professores das disciplinas críticas. Professores Mediadores do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE).

Etapa 3 – DESENVOLVENDO INTERAÇÃO ATRAVÉS DA TECNOLOGIA NAS DISCIPLINAS CRÍTICAS

Objetivo: Desenvolver nova metodologia ensino aprendizado através do uso da tecnologia e novas mídias.

Impacto na aprendizagem: Oferecer condições do aluno compreender e assimilar os conteúdos, a partir da visualização e de atividades interativas, tornando as aulas mais atrativas.

Atividades a serem realizadas: Seminários, palestras e dinâmicas de grupo utilizando os jogos pedagógicos e a tecnologia.

Atividade 3.1

Descrição: Aplicar bateria de exercícios dos anos anteriores, para verificar quais os conteúdos que existe defasagem ensino-aprendizagem. Exemplo alunos do 1º ano terão avaliação das disciplinas críticas, no 1º mês referente ao 9º ano do ensino fundamental.

Duração: 1 mês

Recursos necessários: 4 resmas de papel A 4 e Xerox.

Equipe envolvida: Gestor, Equipe técnico pedagógica, docentes das disciplinas críticas e alunos do 1º ano do Curso Normal e Ensino Médio.

Atividade 3.2

Descrição: Reunião com os responsáveis, envolvendo os mesmos no acompanhamento e das ações que estão sendo tomadas pela unidade escolar, para diminuir a evasão escolar e melhorar desempenho do aluno.

Duração: 9 etapas divididos trimestral.

Recursos necessários: Computador, projetor, lousa digital, e material de divulgação (bilhetes de convocação).

Equipe envolvida: Gestor, Equipe técnico pedagógica, docentes das disciplinas críticas, alunos e responsáveis do 1º ano do Curso Normal e Ensino Médio.

Atividade 3.3

Descrição: Estimular através de seminários a assimilação dos conteúdos didáticos das disciplinas críticas

Duração: 3 meses que ocorrerá sempre no último bimestre.

Recursos necessários: Computador com internet, projetor e lousa digital.

Equipe envolvida: Gestor, Equipe Técnico-pedagógica, docentes das disciplinas críticas e alunos.

Etapa 4 – ACOMPANHAMENTO E CORREÇÕES DAS AÇÕES

Objetivo: Diagnosticar as falhas ocorridas durante o processo e efetuar as devidas correções.

Impacto na aprendizagem: Proporcionar aos alunos uma melhor ação durante o projeto, para uma melhor aplicação das atividades propostas.

Atividades a serem realizadas:

Atividade 4.1

Descrição: Análise através das avaliações externas e internas do desempenho dos alunos.

Duração: Semestralmente

Recursos necessários: Computador com internet, impressora, acesso ao sistema conexão educação e resma de papel A4.

Equipe envolvida: Gestor, Equipe Técnico pedagógica, docentes e alunos.

Atividade 4.2

Descrição: Aplicar questionário diagnóstico entre discentes, docentes e responsáveis.

Duração: ao final de cada ano (anual)

Recursos necessários: Computador, impressora e resma de papel A4

Equipe envolvida: Gestor, Equipe Técnico-pedagógica, docentes, alunos e responsáveis.

Casos de sucesso

Nome do Projeto: Classes Interativas

Nome da organização: Rede Municipal de Guarujá

Local: Cidade do Guarujá / S.P.

Período em que foi realizado: 2013

Breve relato do contexto anterior ao projeto:

O estudo envolveu 240 alunos da Escola Municipal Francisco Figueiredo; a amostra inclui desde a sexta até a nona série. “A classe 6A, por exemplo, foi uma das que mostrou resultados mais impactantes: antes das aulas passarem a acontecer no ambiente multimídia, apenas 35% da turma atingia conceitos satisfatórios; com a entrada em cena das novas tecnologias e a possibilidade de dar aulas muito mais interativas, 80% da turma passou a apresentar conceitos satisfatórios”, diz Bellomusto.

Principais atividades desenvolvidas:

Resumo dos principais resultados alcançados:

Fonte: www.sapientinf.br/novo/prefeitura-do-guaruja-usa-salas-multimidiassapientinf.php

Novidade trazida pelo projeto

Uma vez concluído o projeto com sucesso, espera-se que as Lousas Digitais conquistem um maior interesse do aluno, ampliando sua capacidade de aprendizado.

Este projeto tem a ambição de criar um diferencial para nossa Unidade Escolar como instituição de ensino, tornando-a pioneira na região no uso de Lousas Digitais como ferramenta didática, mas não somente em uma sala, mas em todas as salas, sem a necessidade de montagem e deslocamento de equipamentos dificultando a utilização dos mesmos, pelos docentes.

Com a utilização da lousa digital como ferramenta neste processo de ensino-aprendizagem, todos os recursos multimídia de um computador se tornarão ainda mais interativos.

Classes Interativas: uma proposta pedagógica

Cronograma de execução

Atividades		Ano 1				Ano 2				Ano 3			
		Jan-Mar	Abr-Jun	Jul-Set	Out-Dez	Jan-Mar	Abr-Jun	Jul-Set	Out-Dez	Jan-Mar	Abr-Jun	Jul-Set	Out-Dez
Etapa 1	Ativ. 1.1												
	Ativ. 1.2												
	Ativ. 1.3												
Etapa 2	Ativ. 2.1												
	Ativ. 2.2												
	Ativ.2.3												
Etapa 3	Ativ. 3.1												
	Ativ. 3.2												
	Ativ. 3.3												
Etapa 4	Ativ. 4.1												
	Ativ. 4.2												

Gestão estratégica

Objetivos estratégicos

Objetivos	Metas	Indicadores	Acompanhamento
Elevar o índice do IDERJ no Curso Normal e Médio	Obter 4,6 de IDERJ ao final de 2017.	Avaliações internas e externas (SAERJINHO) e relatórios de turmas.	Controle bimestral do rendimento das turmas e definição de ações corretivas (RADMI), relatório de alunos e professores.
	Alcançar a meta estabelecida na avaliação externa X para disciplinas críticas até o final do projeto.	Resultado da avaliação externa X para o ano de 2015 a 2017.	Análise bimestral de habilidades necessárias. Discussão e estabelecimento de ações específicas com base nas avaliações anuais e nos simulados.
Reduzir a taxa de alunos aprovados com progressão parcial	Diminuir em 50% ao longo da realização do projeto durante 3 anos	Ficha de acompanhamento bimestral	Reuniões bimestrais com os responsáveis dos alunos com maior índice de faltas
Reduzir a taxa de evasão escolar do Ensino Médio Regular	Diminuir em 30% a evasão escolar durante a realização do projeto	Ficha de acompanhamento bimestral	Contato telefônico e visitação na residência dos alunos evadidos

Continuidade do projeto

Todos os recursos multimídia de um computador se tornam ainda mais interativos. Usando os dedos ou uma caneta especial, o professor pode arrastar figuras, copiar, colar, acessar a internet, criar exercícios, abrir arquivos, vídeos e apresentações, interagir com a classe e, o mais interessante, salvar tudo e, depois, disponibilizar na internet para a consulta dos alunos.

Os recursos da tecnologia irão proporcionar aos docentes e discentes um novo olhar neste processo ensino aprendizagem. São muitas opções novas, que o quadro-negro e o giz jamais poderiam oferecer. Portanto, além de entender o uso do equipamento, a criatividade de quem comanda as aulas será testada todos os dias. Não bastará encher de palavras, como antigamente. Agora, o material pode e deverá ser mais rico e vivo.

Marketing e comunicação

Lançamento do projeto

Enviaremos email institucional e pessoal a todos os docentes. Divulgação no blog da Unidade Escolar, para tornar público as novas ações que serão tomadas para aumentar o desempenho dos alunos. Na reunião de volta as aulas e planejamento, iremos apresentar a presente proposta e oferecer a oficina básica de utilização da lousa digital para todos os docentes e principalmente das disciplinas críticas, que ocorrerá no Núcleo Tecnológico (NTE).

No período de matrícula e renovação, todos os responsáveis tomarão ciência da necessidade de comparecimento na aula inaugural, com intuito de maior envolvimento dos responsáveis. A aula inaugural acontecerá no primeiro dia letivo com alunos e responsáveis no auditório da escola.

Canais de comunicação e acompanhamento do projeto

Marketing interno

Utilizaremos mural na sala dos professores, informando a importância da participação e envolvimento para o sucesso do projeto, com lembrete da data de reunião e das disciplinas necessárias a participar.

Utilizaremos também as redes sociais estimulando o uso da tecnologia.

Envio de e-mails institucionais e pessoais, reforçando o projeto.

Marketing externo

Banner informativo dos projetos que serão desenvolvidos no próximo ano, fixado na entrada da escola.

Carta convite do comparecimento dos responsáveis nas datas previamente definidas em calendário que será afixado na portaria da Unidade Escolar, secretaria escolar e mural externo. Blog da Unidade Escolar, atualizando as informações quinzenalmente.

Parceiros estratégicos

Hitachi – Indústria: fabricante

Teremos um parceiro que será fundamental na implementação do nosso projeto. O papel da Hitachi é de doação dos equipamentos (21 lousas digitais) no valor unitário de R\$ 3650,00, perfazendo um total de R\$ 76.650,00 numa proposta pioneira de implantação dos mesmos nas salas de aula. Ainda proporcionar oficinas de utilização do equipamento e acompanhamento das ações, através de registros e relatórios que serão produzidos e encaminhados a equipe pedagógica da empresa.

A contrapartida da Unidade Escolar é oferecer as instalações adequadas para recebimento das lousas digitais e docentes que irão participar das capacitações e treinamento na utilização da lousa e explorar os recursos que a mesma oferece para desenvolvimento dos seus conteúdos.

Será enviada a cópia do projeto, solicitando esta parceria que será pioneira nas escolas públicas com Curso de Formação de Professores, pois propiciará aos alunos esta experiência ímpar que ampliará seus conhecimentos e futuramente desenvolver suas propostas profissionais utilizando o mesmo equipamento e outras mídias.

Divulgação de resultados ao final de cada ano, através do relatório impresso do sistema conexão educação com o desempenho dos alunos nas disciplinas críticas que terão acompanhamento durante o ano letivo a cada bimestre.

Ao final de cada ano iremos propor uma Mesa Redonda com os profissionais envolvidos no projeto, bem como equipe pedagógica da Empresa Hitachi (parceira no projeto), para apresentar os resultados obtidos e proporcionar debate para os avanços no projeto (quais as dificuldades encontradas e ações bem sucedidas).

Equipe do projeto

Equipe interna

Cargo	Formação	Tempo na escola	Experiência anterior	Responsável pelas atividades:
Diretora Geral	Especialização em Gestão Escolar	18 anos	Professor de Educação Física; Diretora Adjunta	Pesquisa e elaboração do projeto; Responsável Orçamentária.
Diretor Adjunto	Especialização em Gestão Escolar	18 anos	Professor de Educação Física	Elaboração do projeto e acompanhamento.
Diretora Adjunta Manutenção	Especialização em Gestão Escolar	17 anos	Professora de Língua Portuguesa; Diretora Adjunta	Elaboração do projeto
Mediador Tecnológico	Técnico em Mídias Educacionais	12 anos	Professor de Educação Física	Instalação dos equipamentos e Capacitação dos docentes
Coordenador Pedagógico	Pedagoga	29 anos	Regente Disciplinas Pedagógicas	Pesquisa e elaboração; Responsável pelas ações com os docentes e alunos
Orientadora Educacional	Pedagoga	20 anos	Regente Disciplinas Pedagógicas	Pesquisa e elaboração; Responsável pelas ações com os docentes e alunos.
Professor Regente	Curso Superior em Letras	10 anos	Professor Regente Língua Portuguesa	Desenvolver as ações com os discentes; Apresentar relatórios a final de cada bimestre
Professor Regente	Licenciatura Plena em Matemática	01 ano	Professor Regente Matemática	Desenvolver as ações com os discentes; Apresentar relatórios ao final de cada bimestre

Classes Interativas: uma proposta pedagógica

Profissionais externos

Tipo de profissional	Competências necessárias	Participação no projeto
Instrutora de Treinamento	Conhecimento em Tecnologias Educacionais	Capacitação do equipamento (Lousa Digital)
Professor de Mídias Educacionais	Especialização em Mídias Educacionais	Palestras semestrais

27

Plano financeiro

Investimentos (despesas de capital)

Item	Ano1	Ano2	Ano3
Obras e infra estrutura	6.500,00	1.060,00	1.123,60
Obras e infra estrutura	2.500,00		
Instalações	3.000,00		
Manutenção dos equipamentos	1.000,00	1.060,00	1.123,60
Material permanente	47.953,27	0,00	0,00
21 Computadores	12.579,00		
21 Projetores	28.899,99		
1 Câmera digital	349,00		
21 Caixa de som	6.125,28		
Total	54.453,27	1.060,00	1.123,60

Detalhamento dos equipamentos (Material permanente):

- Computador - N3 com Processador Intel Celeron – J1800 Dual Core, 4GB de memória, 500GB de HD, HDMI e Gravador de DVD. **Valor unitário R\$ 599,00**
- Projetor EPSON – Power Lite S17. **Valor unitário R\$ 1.376,19**
- Câmera Digital – Sony Cyber Shot DSC W800. **Valor unitário R\$ 349,00**
- Caixa de Som – JBL C321 30W RMS. **Valor unitário R\$ 291,68**

Despesas correntes

Material de consumo	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Papelaria	3600	3816	4044,96
Tonner	840	890,4	943,82
Total	4440,00	4706,40	4988,78

Serviços de terceiros	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Capacitação de docentes	600	3900	4579,2
Manutenção de equipamento	1000	1060	1123,6
Serviços Gráficos	750	795	842,7
Palestrante	1600	1696	1797,3
Total	3.950,00	7.451,00	8342,8

Recursos do edital

Tipo de item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Total
Despesas de Capital	54.453,27	1.060,00	1.123,60	56.636,87
Obras e infraestrutura	6.500,00	1.060,00	1.123,60	8.683,60
Material permanente	47.953,27	0,00	0,00	47.953,27
Despesas Correntes	8.390,00	12.157,40	13.331,58	33.878,98
Material de consumo	4.440,00	4.706,40	4.988,78	14.135,18
Gastos com locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de terceiros	3.950,00	7.451,00	8342,8	19.743,80
Total do projeto	62.843,27	13.217,40	14.455,18	90.515,85

Contrapartida

Profissionais	Horas dedicadas ao projeto	Valor médio/hora	Contrapartida por profissional
Mediador Tecnológico	16 horas mensais	16,10	257,60
Coordenação Pedagógica	16 horas mensais	16,10	257,60
Orientador Educacional	16 horas mensais	16,10	257,60
Professor Regente Língua Portuguesa	16 horas mensais	16,10	257,60
Professor Regente Língua Portuguesa	16 horas mensais	16,10	257,60
Total de contrapartida	80	80,50	1.288,00

R\$ 1.288,00 ao mês x 12 meses = R\$ 15.456,00 (1º ano)

No 2º ano R\$16383,36 (reajuste 6%)

No 3º ano R\$ 17366,36 (reajuste 6%)